



AS NARRATIVAS DAS CRIANÇAS SOBRE AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS NO E COM OS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA UNIDADE PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE BELÉM

ALINE BRANDÃO DE MORAES DE AZEVEDO; AMÉLIA MARIA ARAÚJO MESQUITA

INTRODUÇÃO: A criança é vista, muitas vezes, em nossa sociedade, pelas necessidades que sua constituição física e psicológica impõe e que precisam ser supridas, o que constitui um estado de dependência do adulto e como resultado dessa dependência, o adulto passa também, a pensar no que é melhor para o seu desenvolvimento e a traçar os caminhos para o seu futuro. Com a Sociologia da Infância as crianças são reconhecidas como sujeitos ativos que transformam suas realidades e produzem cultura na sociedade, alguém no aqui e agora e não, no devir. **OBJETIVOS:** O presente estudo visa analisar as narrativas das crianças de uma Unidade Pedagógica de Educação Infantil em Belém sobre as relações que estabelecem no e com os diferentes espaços da instituição onde estudam; identificar, a partir das narrativas, as vivências que possuem nos diferentes espaços da Unidade Pedagógica e compreender os sentidos que as crianças atribuem a esses diferentes espaços. **METODOLOGIAS:** Como procedimentos metodológicos realizei uma pesquisa qualitativa, do tipo etnográfica, em uma Unidade Pedagógica do Município de Belém com uma turma do Jardim II composta por 25 crianças. Para a coleta de dados utilizei a observação participante e entrevistas semiestruturadas com as crianças. Atualmente os dados estão sendo analisados através da análise de conteúdo à luz do referencial teórico da Sociologia da Infância e dos espaços escolares. **RESULTADOS:** Os primeiros resultados vêm apontando para narrativas infantis sobre a dimensão espacial da escola, as relações que estabelecem em suas culturas de pares e as ressignificações estabelecidas pelas crianças em um espaço marcado por uma rotina fixa. **CONCLUSÃO:** Trazer as narrativas das crianças sobre os espaços escolares pode contribuir para que a sociedade comece a perceber a criança a partir do seu protagonismo e de suas contribuições, ouvindo-as e buscando compreendê-las em suas lógicas, ajudando assim, na construção de um efetivo exercício da cidadania infantil e respeito de seus direitos.

Palavras-chave: Espaços escolares, Narrativas da infância, Sociologia da infância, Educação infantil, Protagonismo.